

**LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 15****Palavras**

- § 1 O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes. A palavrinha "que", por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos. O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?
- § 2 Algumas palavras, embora sofisticadas, se despem sem pudor e mostram a alma. Taciturno, por exemplo, expõe uma tristeza, uma melancolia, um toque funesto e sombrio que combina muito bem com seu significado. O mesmo eu diria de macambúzio, parente próximo. Mesmo sem recorrer ao dicionário, uma pessoa macambúzia jamais daria a impressão de esbanjar felicidade. Idêntico raciocínio se aplica a sorumbático. Sorumbático nunca riu — ou estou errado?
- § 3 Existem palavras traiçoeiras. Ubiquidade, supremacia e onisciência são algumas. Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga. Para despistar, exalam uma sonoridade que passa longe de seu ego. De outras, fazemos um injusto mau juízo. São inocentes, apesar da aparência. Alvissaras, por exemplo, lembra barriga aberta, violência, vísceras, impressão muito distante da verdade, pois essa palavra é gêmea de alegria. Originou-se na recompensa dada a quem portava boas notícias, boas-novas. Antigamente, segundo um costume surgido entre os árabes, quando alguém trazia a informação de que uma guerra tinha acabado, ele saía gritando "alvissaras, alvissaras!", mas só contava a novidade depois que lhe molhassem a mão com muito dinheiro. O costume se instalou em nossa sociedade. Só que, hoje, a gente paga caro para ouvir a boa e a má nova, tanto faz. Conheço especialistas em repetir, dia após dia, boas novas multimilenares — e cobram fortunas por suas velhas palavras.
- § 4 Entre as palavras traiçoeiras, a mais perigosa é sirigaita. Põe perigosa nisso. Quando a ouvi, garoto ainda, sem lhe conhecer o sentido, meus miolos ferveram de tanto pensar. Siri gaita, que bicho é esse? A gaita seria o corpo do siri, dela sairiam as patas, o crustáceo a teria engolido, morava lá dentro, cantaria como o instrumento? Como solucionar a questão? Durante dias, desenhei dezenas de possibilidades para um siri gaita, nenhuma convincente. Caso semelhante me aconteceu quando tomei contato com siri ema, muito mais fácil de imaginar e de pôr no papel: um sirizão bicudo com pernas altas e pinças no lugar dos pés. Só que a palavra não é traiçoeira, nós é que a deturpamos. Na verdade, devemos escrever seriema. Se não trocássemos a pronúncia do "e" pelo "i", nunca surgiria o problema. Rimou, mas não fez um poema.
- § 5 Poema remete a poeta, o que lembra as palavras vira-folhas, as que na origem dizem uma coisa e, depois, mudam de opinião, até dizer o contrário. Coitados dos poetas. Séculos atrás, na Grécia, poeta era o cara que fazia, que agitava, o pai da ação. Hoje, em alguns círculos, dizer que fulano é um poeta deixou de ser elogio, virou pejorativo. Por afinidade, a ideia contaminou todos os escritores. Embora eu raramente cometa versos, já afirmaram que sou um poeta, título do qual muito me orgulho. A poesia está para a literatura assim como a equação está para a física.
- § 6 Essas divagações me conduzem à mais sensual das palavras: etimologia. Lembra-me uma bela mulher, envolta em tecido transparente, que adora entregar seus segredos, desde que você se entregue a ela. Isso é amor. As palavras nos constroem, nos lapidam, nos ensinam, nos revelam a nós mesmos, transmitem às futuras gerações o que aprendemos e desaprendemos. As palavras somos nós. Isso é tudo.

(GIFFONI, Luís. Palavras. **Revista Veja BH**. Ano 46, n. 12, 20 mar. 2013, p. 78.)

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- apresentar uma reflexão sobre a atribuição de sentido que as pessoas fazem em relação a algumas palavras.
- mostrar que as palavras possuem uma força argumentativa nos vários contextos em que são utilizadas pelas pessoas.
- refletir sobre o significado das palavras quando estão inseridas em contextos variados.
- evidenciar que as pessoas utilizam as palavras para expressar o que pensam de si mesmas.

02. De acordo com o texto, o ser humano criou as palavras, mas as contaminou com seu temperamento. Isso ocorreu porque:

- a) as palavras são simples e modestas, mas são muito importantes, pois expressam alegrias e tristezas.
- b) o ser humano utiliza as palavras para se aceitar como pessoa e para controlar os seus sentimentos.
- c) as palavras, como são utilizadas pelas pessoas, têm personalidade própria como qualquer ser humano.
- d) o ser humano não consegue se comunicar sem as palavras, já que elas possuem personalidade própria.

03. De acordo com o texto, é INCORRETO afirmar que as palavras:

- a) carregam armas sob a manga.
- b) nos revelam a nós mesmos.
- c) nos constroem e nos ensinam.
- d) ressaltam a nossa existência.

04. Leia as seguintes afirmativas:

- I. As palavras taciturno, macambúzio e sorumbático evidenciam tristeza, melancolia e jamais dariam a impressão de esbanjar felicidade.
- II. A palavra “que”, tão simples e modesta, é uma importante aliada dos lusófonos nas diversas situações de comunicação.
- III. Também existem as palavras traiçoeiras: ubiquidade, supremacia e onisciência, que devem ser usadas por pessoas inocentes para despistar.
- IV. Perigete também é uma palavra traiçoeira, quando utilizada sem conhecer o seu verdadeiro sentido denotativo.

De acordo com o texto, estão CORRETAS apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) II e IV.

05. “[...] o que lembra as palavras vira-folhas, as que na origem dizem uma coisa e, depois, mudam de opinião, até dizer o contrário.” (§ 5)

É CORRETO afirmar que o trecho acima se caracteriza textualmente como uma:

- a) instrução.
- b) definição.
- c) narração.
- d) descrição.

06. No texto, o autor caracteriza certas palavras. Assinale a alternativa em que o autor NÃO apresenta uma caracterização de palavras:

- a) “Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.” (§ 1)
- b) “Algumas palavras, embora sofisticadas, se despem sem pudor e mostram a alma.” (§ 2)
- c) “Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga.” (§ 3)
- d) “A poesia está para a literatura assim como a equação está para a física.” (§ 5)

07. “Sorumbático nunca riu — ou estou errado?” (§ 2)

No trecho acima, o travessão foi usado com a intenção de:

- a) introduzir uma reflexão do autor.
- b) apresentar uma explicação do autor.
- c) destacar um elogio expressivo do autor.
- d) retificar um raciocínio do autor.

08. “Por isso, elas possuem personalidade própria como qualquer um de nós.” (§ 1)

No fragmento acima, a expressão sublinhada introduz a ideia de:

- a) concessão.
- b) conclusão.
- c) condição.
- d) conformação.

09. “A palavrinha ‘que’, por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos. O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?” (§ 1)

O autor, nesse trecho, faz referência ao uso da palavra “que” como um importante recurso linguístico. Na língua portuguesa, a presença do “que” em textos orais e escritos é importante porque:

- a) é um pronome relativo utilizado para unir duas informações que se referem a um mesmo assunto.
- b) é um advérbio, pois denota uma circunstância utilizada para se referir a uma declaração inteira.
- c) é uma preposição, já que tem a função de marcar as relações gramaticais nas informações.
- d) é uma conjunção adversativa utilizada geralmente para introduzir informações altamente persuasivas.

10. “A palavrinha ‘que’, por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos.” (§ 1)

O autor utiliza as expressões sublinhadas na passagem acima com o intuito de:

- a) fazer uma generalização quanto às pessoas a quem possa ser útil a palavrinha “que”.
- b) explicar o uso que gregos, troianos, galegos e baianos fazem da palavrinha “que”.
- c) evidenciar que a palavrinha “que” é útil somente para gregos, troianos, galegos e baianos.
- d) ironizar o uso que gregos, troianos, galegos e baianos fazem da palavrinha “que”.

11. No texto, a informação “exalam uma sonoridade que passa longe de seu ego” (§ 3) faz referência a palavras:

- a) sofisticadas.
- b) modestas.
- c) traiçoeiras.
- d) inocentes.

12. “As palavras somos nós.” (§ 6)

Em relação a essa declaração do autor, é CORRETO afirmar:

- a) Como as palavras transmitem às gerações futuras o que aprendemos, é muito importante sabermos escrevê-las corretamente.
- b) Já que as palavras evidenciam a personalidade própria de cada ser humano, ele sempre as utiliza para transmitir alguns de seus mais importantes segredos.
- c) Ao considerar que as palavras lapidam e revelam a essência do ser humano, ele as utiliza geralmente para contaminar o mundo com o seu temperamento.
- d) Como as palavras foram criadas pelo ser humano, ele as utiliza para se entender, para criar a si mesmo como pessoa.

13. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que o autor:

- a) tem a poesia em alta conta e escreve versos com frequência.
- b) admira mais a física que a literatura, mas escreve versos raramente.
- c) compõe poemas raramente e tem a poesia em alta conta.
- d) se define como um prosador, mas é tido por alguns como poeta.

14. “O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.” (§ 1)

A passagem acima foi propositalmente alterada nas alternativas abaixo. Assinale aquela em que, após essas alterações, a passagem é reescrita CORRETAMENTE no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa:

- a) O ser humano criou as palavras para si entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- b) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Existe as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- c) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas tem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- d) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e nós nem percebemos como são importantes.

15. Assinale a alternativa em que a relação entre o termo sublinhado e o comentário feito entre parênteses foi estabelecida de forma INCORRETA:

- a) “Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga.” (§ 3) (a palavra “sob” tem o sentido de “a respeito de”).
- b) “O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?” (§ 1) (a palavra “lusófonos” se refere ao conjunto de pessoas que usam o português como língua materna ou oficial).
- c) “Só que a palavra não é traiçoeira, nós é que a deturpamos.” (§ 4) (a palavra “deturpamos” tem o sentido de “interpretar mal alguma coisa”).
- d) “Antigamente, segundo um costume surgido entre os árabes, quando alguém trazia a informação de que uma guerra tinha acabado, ele saía gritando ‘alvíssaras, alvíssaras!’, mas só contava a novidade depois que lhe molhassem a mão com muito dinheiro.” (§ 3) (a expressão “molhassem a mão” se refere à prática de subornar alguém).

**CONHECIMENTO ESPECÍFICO – QUESTÕES DE 16 A 40**

16. Considere as afirmativas abaixo sobre Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD), atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- ( ) A estrutura dos arquivos de dados é armazenada no catálogo do SGBD separadamente do programa de acesso, conferindo uma independência entre aplicação e dados.
- ( ) Uma *Visão* é uma tabela única derivada de outra(s) tabela(s). Ela não existe de forma física e é considerada uma tabela virtual.
- ( ) Os SGBDs possibilitam uma completa definição ou descrição da estrutura do banco de dados e de suas restrições.
- ( ) Os SGBDs permitem o controle de concorrência, garantindo a consistência das alterações quando vários usuários tentam atualizar o mesmo dado ao mesmo tempo.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) V, V, V, F.
- b) V, V, V, V.
- c) F, F, V, F.
- d) F, F, F, V.

17. Considere as seguintes afirmativas sobre Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD):

- I. O conceito de *Chave Estrangeira* representa o relacionamento entre duas entidades (tabelas) do banco de dados, sendo o uso da chave restrito a entidades distintas.
- II. Idealmente, o banco de dados deve armazenar cada item lógico de dado em um único lugar, porém pode ser necessário o uso de redundância controlada para tornar mais eficiente as consultas.
- III. Um *Gatilho* permite especificar regras ativas, que são ações disparadas a partir de uma ação de inclusão, alteração ou exclusão no banco de dados.
- IV. O SGBD precisa manter o controle de início e de término de uma transação. Para isso, o comando *commit* permite desfazer uma transação em curso e o comando *rollback* possibilita o cancelamento dessa transação.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) II e III.
- d) I e IV.

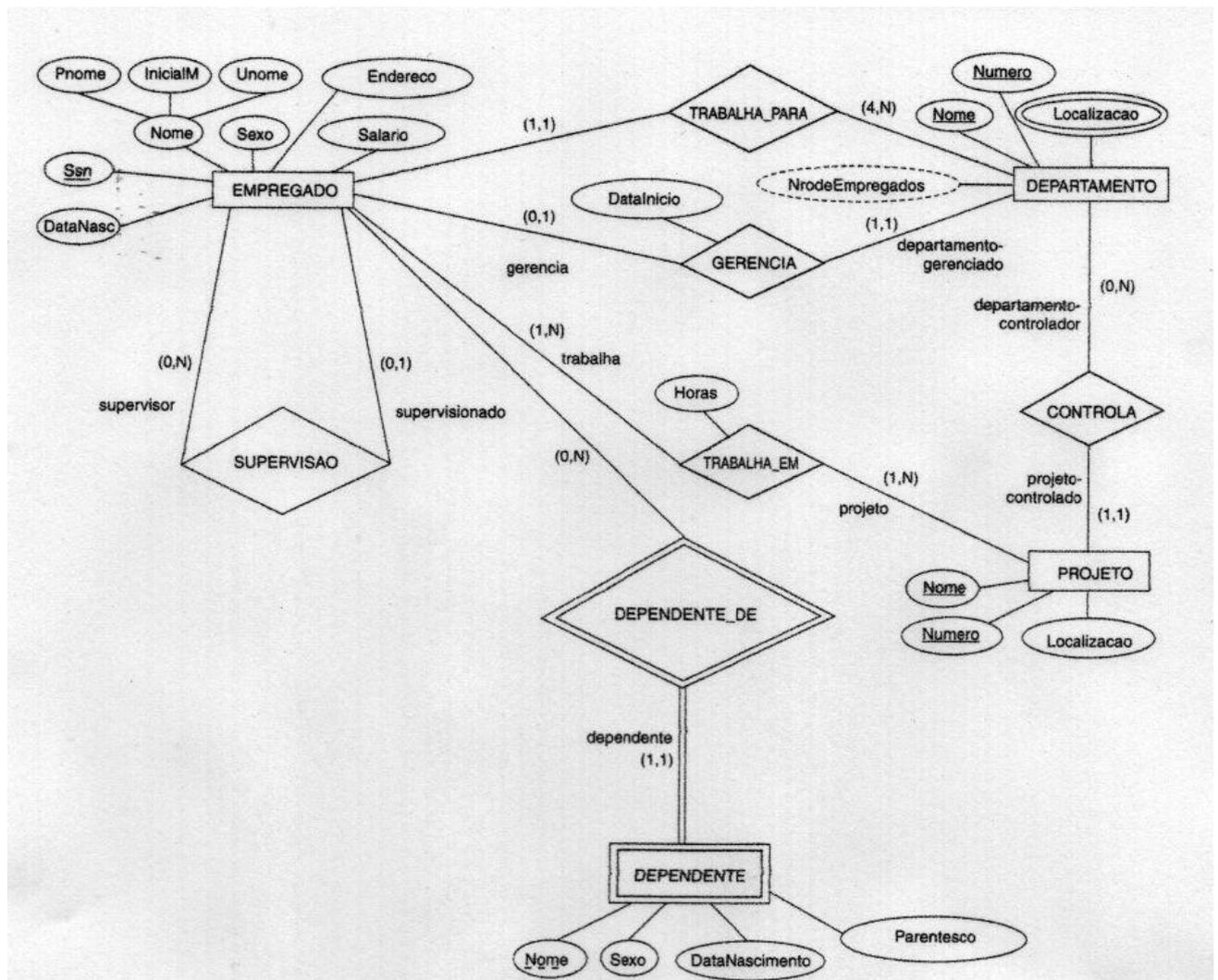
18. Considerando a taxonomia formulada por Michael Flynn, em 1972, assinale a alternativa que NÃO apresenta uma categoria que corresponde a um sistema de computação paralelo:

- a) MIMD
- b) MISD
- c) SIMD
- d) SISD

19. As memórias do computador são de diferentes tipos e constituem um sistema organizado de forma estruturada e hierárquica. Assinale a alternativa que apresenta a sequência da organização hierárquica da memória quanto à sua velocidade de acesso, da mais lenta para a mais rápida:

- a) discos, memória principal, registradores e memória cache.
- b) CD-ROM, discos, registradores e memória cache.
- c) discos, memória principal, memória cache e registradores.
- d) CD-ROM, memória principal, registradores e memória cache.

20. Observe o Diagrama Entidade-Relacionamento abaixo.



(ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. **Sistemas de Banco de Dados**. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005, p. 53.)

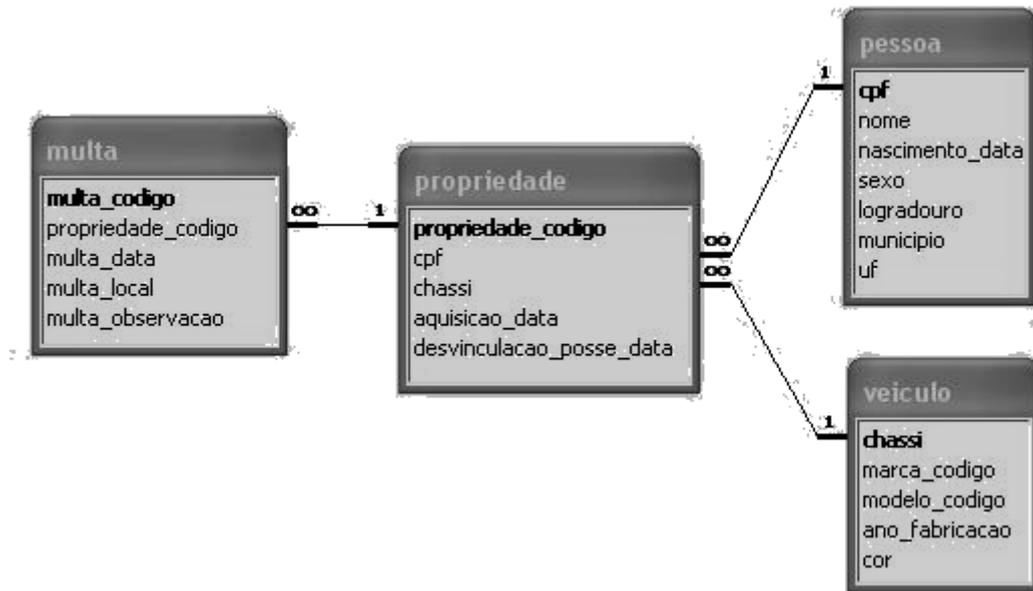
Considerando as informações apresentadas nesse Diagrama, é INCORRETO afirmar:

- O Supervisor de um Empregado também é um Empregado, o que caracteriza um autorrelacionamento de entidades.
- É possível identificar Departamentos que controlam Projetos, que por sua vez alocam Empregados de outros Departamentos.
- O Departamento pode conceder bônus aos empregados com filhos menores de 6 anos.
- O atributo "NrodeEmpregados" está armazenado na entidade Departamento.

21. Em HTML, o marcador INPUT possui o parâmetro TYPE, que permite diversas opções. Assinale a alternativa que NÃO apresenta uma opção permitida pelo parâmetro TYPE:

- PASSWORD
- HIDDEN
- METHOD
- TEXT

Para responder às questões 22 e 23, considere a figura a seguir, que apresenta a definição de algumas tabelas de um banco de dados bem como os seus relacionamentos:



22. As alternativas abaixo apresentam consultas SQL. Assinale aquela que NÃO recupera o nome e o CPF das pessoas que são proprietárias de veículo da cor verde e que receberam alguma multa no ano de 2013:

- a) `SELECT nome, pessoa.cpf  
FROM pessoa INNER JOIN propriedade ON pessoa.cpf = propriedade.cpf  
INNER JOIN veiculo ON veiculo.chassi = propriedade.chassi AND veiculo.cor= 'verde'  
WHERE EXISTS (SELECT propriedade_codigo  
FROM multa  
WHERE multa.propriedade_codigo= propriedade.propriedade_codigo  
and Year(multa_data) = 2013)`
- b) `SELECT nome, pessoa.cpf  
FROM pessoa INNER JOIN propriedade ON pessoa.cpf = propriedade.cpf  
INNER JOIN veiculo ON veiculo.chassi = propriedade.chassi AND veiculo.cor= 'verde'  
INNER JOIN multa ON multa.propriedade_codigo = propriedade.propriedade_codigo  
OR Year(multa_data) = 2013`
- c) `SELECT nome, pessoa.cpf  
FROM pessoa INNER JOIN propriedade ON pessoa.cpf = propriedade.cpf  
INNER JOIN multa ON multa.propriedade_codigo = propriedade.propriedade_codigo  
WHERE propriedade.chassi IN (SELECT chassi  
FROM veiculo  
WHERE veiculo.cor= 'verde')  
AND Year(multa_data) IN (2013)`
- d) `SELECT nome, pessoa.cpf  
FROM pessoa INNER JOIN propriedade ON pessoa.cpf = propriedade.cpf  
INNER JOIN veiculo ON veiculo.chassi = propriedade.chassi  
INNER JOIN multa ON multa.propriedade_codigo = propriedade.propriedade_codigo  
WHERE veiculo.cor= 'verde' and Year(multa_data) IN (2013)`

23. Observe a consulta SQL a seguir:

```
SELECT veiculo.chassi, propriedade.aquisicao_data, multa.local
FROM veiculo RIGHT JOIN propriedade ON veiculo.chassi = propriedade.chassi
LEFT JOIN multa ON propriedade.propriedade_codigo = multa.propriedade_codigo
```

É CORRETO afirmar que essa consulta SQL recupera apenas os veículos que possuem ocorrência em:

- a) "propriedade", independente de possuir ocorrência em "multa".
- b) "propriedade" e que não possuem ocorrência em "multa".
- c) "multa", independente de possuir ocorrência em "propriedade".
- d) "multa" e que não possuem ocorrência em "propriedade".

24. Observe o *Shell Script* a seguir:

```
#!/bin/bash
ARQ=/var/tmp/dados.txt
W=${ARQ%%/*}
X=${ARQ##*/}
Y=${ARQ%/}
Z=${ARQ#*/}
```

Após a execução dos comandos acima, as variáveis com o mesmo valor serão:

- a) X e Y.
- b) W e Y.
- c) X e Z.
- d) W e Z.

25. Observe o *Shell Script* a seguir:

```
#!/bin/bash
ARQ=/tmp/dados.txt
echo "1" > $ARQ
if [ -b $ARQ ]; then X=1; fi
if [ -e $ARQ ]; then Y=2; fi
if [ -s $ARQ ]; then Z=3; fi
echo $X $Y $Z
```

A saída (*output*) do comando *echo* será:

- a) 1 2 3
- b) 1 2
- c) 1 3
- d) 2 3

26. O pacote *mttools* do Linux é composto por uma série de comandos cujos nomes são iniciados com a letra 'm'. Esses comandos permitem manipular arquivos e sistemas de arquivos no padrão MS-DOS. Marque a alternativa que apresenta um comando que NÃO pertence ao pacote *mttools*:

- a) minfo
- b) mc
- c) mcat
- d) mrd

27. Observe o algoritmo em pseudocódigo abaixo:

```
real: nota1, nota2 ;
leia (nota1, nota2) ;
se <expressão_lógica>
    então imprima ("A média das notas é: ", (nota1+nota2)/2)
    senão imprima ("Pelo menos uma das notas fornecidas é inválida.") ;
```

Considerando que uma nota, para ser válida, deve ter valor entre 0 (zero) e 100 (cem), a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a expressão lógica para substituir <expressão\_lógica> no comando condicional se acima é:

- a) (nota1 >= 0 OU nota1 <=100) OU (nota2 >= 0 OU nota2 <=100)
- b) (nota1 >= 0 E nota1 <=100) OU (nota2 >= 0 E nota2 <=100)
- c) (nota1 >= 0 OU nota1 <=100) E (nota2 >= 0 OU nota2 <=100)
- d) (nota1 >= 0 E nota1 <=100) E (nota2 >= 0 E nota2 <=100)

28. Considere o algoritmo em PHP a seguir:

```
<?PHP
$val=1; $cont=0; $n=4; $mul=2;
while (++$cont<=$n) {
    $val*=$mul;
    echo $val . "\n";
}
?>
```

Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE os valores que serão impressos pelo algoritmo:

- a) 1, 2, 4 e 8.
- b) 1, 2, 4, 8 e 16.
- c) 2, 4, 8 e 16.
- d) 2, 4, 8, 16 e 32.

29. Considere a seguinte expressão:

CALCULADO←1.23 \* VALOR

Assinale a alternativa que tipifica "1.23" CORRETAMENTE:

- a) Constante.
- b) Operador.
- c) Variável.
- d) Ponteiro.

30. Com relação à linguagem HTML, é INCORRETO afirmar:

- a) É uma linguagem de marcação na qual os comandos são escritos em forma de marcações denominadas TAG.
- b) SUBMIT é um parâmetro do marcador INPUT que cria um botão para enviar o conteúdo do formulário e o parâmetro METHOD do marcador FORM define a página de destino do envio.
- c) As marcações <FONT> e </FONT> permitem modificar o tamanho, o tipo e a cor da fonte de um texto. Alguns de seus parâmetros são SIZE, FACE e COLOR.
- d) O comando <A HREF= "MAILTO: endereço de email"> texto da mensagem </A> permite acionar o programa padrão de e-mail a partir de uma página HTML.

31. Com relação às folhas de estilo CSS, é INCORRETO afirmar:

- a) Cada estilo de um documento HTML é definido com uma regra CSS.
- b) A partir das classes de estilo é possível definir configurações de estilo para a TAG.
- c) É possível definir regras de CSS no cabeçalho de um documento HTML e dentro de uma TAG.
- d) A regra H3[font-size: 18pt] diz que todos os títulos de nível 3 devem ter tamanho de 18 pontos.

32. Considere o trecho de pseudocódigo mostrado a seguir:

```

Proc1(inteiro x, inteiro n, inteiro v[])
  inteiro m ← 1
  enquanto (m < n E v[m] ≠ x) faça
    m ← m + 1
  fim_enquanto;
  se (m <= n E v[m] = x)
    então retorna m
  senão retorna -1

```

v	10	1	32	-1	15	-8	13	21
	1	2	3	4	5	6	7	8

Tendo em vista os elementos do vetor v mostrados acima e para  $n = 8$  e  $x = 12$ , assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o valor retornado por Proc1:

- a) -1
- b) 1
- c) -8
- d) 9

33. Considere o trecho de pseudocódigo mostrado a seguir:

```

Proc2(inteiro x, inteiro n, inteiro v[])
  inteiro k, m, d;
  k ← 1
  d ← n
  enquanto (k <= d) faça
    m ← (k + d) div 2          /* div = divisão inteira */
    se (v[m] = x) então retorna m;
    se (v[m] < x) então k ← m + 1
                          senão d ← m - 1
  fim_enquanto;
  retorna -1;

```

v	-2	2	4	6	-8	10	12	21
	1	2	3	4	5	6	7	8

Tendo em vista os elementos do vetor v mostrados acima e para  $n = 8$  e  $x = 6$ , assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o valor retornado por Proc2:

- a) -1
- b) 1
- c) 2
- d) -2

34. Uma instituição possui um bloco de endereços IP de tamanho 16K. Para melhorar a organização lógica dos endereços IP, foram definidas 4 sub-redes, sendo 2 sub-redes com bloco de 2K endereços; uma sub-rede com bloco de 4K endereços e a outra sub-rede com bloco de 8K endereços. Cada sub-rede deve ser representada nas tabelas de roteamento com uma única entrada (endereço base + máscara de rede). Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a forma de alocação dos blocos de endereços IP na rede institucional:

a) Endereço Inicial Endereço Final

2K	2K	8K	4K
----	----	----	----

b) Endereço Inicial Endereço Final

2K	4K	2K	8K
----	----	----	----

c) Endereço Inicial Endereço Final

4K	2K	2K	8K
----	----	----	----

d) Endereço Inicial Endereço Final

8K	2K	4K	2K
----	----	----	----

35. Um roteador de rede sem fio deve ser configurado para que tal rede utilize um bloco de 32 endereços IP de forma a limitar o número máximo de usuários de dispositivos móveis conectados simultaneamente. Na configuração do serviço de alocação dinâmica de endereços IP, foi definida a faixa 192.168.2.5-192.168.2.30. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a máscara de rede para essa configuração:

- a) 255.255.255.0
- b) 255.255.255.128
- c) 255.255.255.192
- d) 255.255.255.224

36. Existem diversas recomendações para o uso seguro de uma rede sem fio padrão IEEE 802.11 (Wifi). Assinale a alternativa que apresenta uma recomendação INCORRETA para o uso seguro de redes sem fio:

- a) Não se deve utilizar a configuração padrão de fábrica do roteador sem fio (*Access Point*).
- b) Deve-se configurar o roteador sem fio para utilizar criptografia padrão WEP (*Wired Equivalent Privacy*).
- c) Em redes públicas, deve-se usar apenas aplicações conhecidas e que utilizem criptografia e autenticação.
- d) Sempre que possível, deve-se desabilitar o modo de operação não estruturado (*ad hoc*) do dispositivo móvel.

37. Assinale a alternativa que NÃO apresenta uma recomendação válida para a utilização segura de programas em um sistema operacional moderno:

- a) Deve-se baixar (*download*) o programa a ser instalado utilizando-se o servidor com maior taxa de transmissão, para obter mais rapidamente as eventuais correções de segurança.
- b) Deve-se usar sempre a versão mais atual de qualquer programa a ser instalado, para obter as eventuais correções de problemas de segurança de versões anteriores.
- c) O usuário deve programar a notificação automática de atualizações de segurança do sistema operacional, para ser informado imediatamente sobre as correções de segurança.
- d) O usuário não deve permitir a instalação de programas quando o computador for enviado para manutenção, para evitar a instalação de uma versão sem as atualizações de segurança.

38. Com relação ao uso de discos rígidos e sistemas de arquivos, considere as afirmativas a seguir:

- I. A divisão de um disco rígido em partições independentes permite reinstalar o sistema operacional sem a necessidade de fazer uma cópia de segurança (*backup*) dos dados dos usuários.
- II. O uso de mais de um disco rígido em um servidor permite a implementação de espelhamento dos dados dos usuários e do sistema operacional, aumentando a tolerância a falhas do sistema.
- III. O uso de um sistema de arquivos de rede, em uma rede local, permite que um usuário tenha acesso aos arquivos salvos, mesmo que a conexão à Internet esteja bloqueada.
- IV. O uso de um sistema de arquivos em nuvem permite que um usuário tenha acesso aos arquivos salvos, mesmo que a conexão à Internet esteja bloqueada.

É CORRETO o que se afirma, apenas, em:

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I e IV.
- d) II e III.

39. Com relação ao uso de recursos compartilhados em uma rede de computadores, considere as afirmativas a seguir:

- I. É possível usar uma impressora conectada, via interface USB, em um computador com o sistema operacional Windows, utilizando-se um computador com o sistema operacional Linux.
- II. O acesso a arquivos salvos em outro computador depende sempre do fornecimento de um nome de usuário e a respectiva senha cadastrados nesse computador onde estão os arquivos.
- III. Utilizando-se um computador conectado à rede local da UFV, é possível acessar um computador remoto, via Internet, para a execução de um programa.
- IV. É possível usar uma impressora conectada, via interface USB, em um computador com o sistema operacional Linux, utilizando-se apenas computadores com o sistema operacional Linux.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) I e III.

40. Considere um conjunto de 6 computadores de uma escola pública, sendo um dos equipamentos um servidor com: duas placas de rede Ethernet (IEEE 802.3); processador de 2,4 GHz; memória RAM de 8 GBytes e disco rígido de 500 GBytes. Os demais computadores não possuem disco rígido, mas têm placa de rede sem fio Wifi (IEEE 802.11) e apresentam o mesmo tipo de processador e mesma capacidade de memória do servidor. A escola conta também com um roteador sem fio padrão Wifi (IEEE 802.11) com 1 porta WAN padrão Ethernet (IEEE 802.3). O diretor dessa escola pretende montar um laboratório com o servidor descrito acima e os cinco computadores sem disco rígido. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a orientação a ser dada ao diretor da escola:

- a) Será possível montar o laboratório, porém, para os cinco computadores sem disco rígido funcionarem, o servidor e o roteador sem fio precisam estar ligados.
- b) Não será possível montar o laboratório, pois todo computador precisa de pelo menos um disco rígido para funcionar.
- c) Será possível montar o laboratório, porém, mesmo com o servidor e o roteador sem fio ligados, os cinco computadores sem disco rígido não poderão funcionar ao mesmo tempo.
- d) Não será possível montar o laboratório, pois para acesso à rede local, é necessário que todas as placas de rede estejam no padrão Ethernet.